

Catarina da Silva Motta (**)

Ruth Leila M. Ferreira (**)

Nair O. Aguiar (***)

RESUMO

São listadas as espécies de esfingídeos coletadas na ilha de Maracá e na serra de Pacaraima, em Roraima.

INTRODUÇÃO

A relação das espécies dos esfingídeos que ocorrem na Amazônia brasileira é ainda muito incompleta. A coleta desses lepidópteros ficou restrita à vizinhança das maiores cidades e quando mais distante, sempre junto às calhas dos grandes rios (Schreiber, 1978).

O objetivo principal deste trabalho é contribuir para um melhor conhecimento da fauna dessas mariposas na região.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram estudados 574 espécimens provenientes da ilha de Maracá, no rio Uraricoera e da serra de Pacaraima, no estado de Roraima.

Das dez coletas efetuadas, nove foram na ilha de Maracá, com um total de 471 exemplares e uma na serra de Pacaraima, de 103 exemplares. As coletas da ilha de Maracá foram feitas nas seguintes datas:

- 1a. excursão - 03-13/V/1987 (N. O. Aguiar & E. Bindá Brasil) 66 espécimens;
- 2a. excursão - VIII/1987 (Equipe de J. A. Rafael) - 6 espécimens;
- 3a. excursão - 24-31/VIII/1987 (O. H. Mielke & M. Casagrande) - 7 espécimens;
- 4a. excursão - X-XI/1987 (F. Benton) - 9 espécimens;
- 5a. excursão - 23-30/XI/1987 (N. O. Aguiar) - 138 espécimens;
- 6a. excursão - 26/XI a 02/XII/1987 (O. H. Mielke & M. Casagrande) - 8 espécimens;

(*) Projeto Maracá, convênio INPA/RGS/SEMA.

(**) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Manaus - AM.

(***) Universidade do Amazonas, Manaus - AM.

- 7a. excursão - 23-28.II.1988 (O. H. Mielke & M. Casagrande) - 3 espécimens;
8a. excursão - 15-23.III.1988 (C. S. Motta, R. L. M. Ferreira, A. Faustino Netto & Z. Franco da Silva) - 205 espécimens;
9a. excursão - 21-26.V.1988 (O. H. Mielke & M. Casagrande) - 29 espécimens.

Na serra de Pacaraima, BV-8, a \pm 1200 metros de altitude, foram coletados entre 25.VI e 05.VII.1988, pela equipe de J. A. Rafael, 103 espécimens.

Na primeira e quinta excursões as mariposas foram capturadas ao acaso, nas seguintes armadilhas: Malaise, sob luz negra BLB e sob lâmpadas de tungstênio e mista de mercúrio do alojamento na ilha. Na segunda e quarta, o material nos foi cedido pelos seus coletores. Das quatro excursões de Mielke & Casagrande, recebemos a lista do material já identificado. Na oitava foram usadas as armadilhas tipo Pennsylvania com luz negra BLB e lençol com lâmpada mista de mercúrio. As coletas da oitava excursão foram realizadas durante sete noites consecutivas, no horário de 18:00 às 06:00 horas, os exemplares foram sacrificados com amoníaco e separados por intervalo de hora de chegada à luz. Na excursão à serra de Pacaraima, foi usada lâmpada mista de mercúrio, junto à parede branca do alojamento e não houve anotação por intervalo-hora da chegada dos exemplares.

Este material foi trazido para o laboratório, no INPA em Manaus, exceto os 47 exemplares coletados por Mielke & Casagrande. O material não endurecido foi montado imediatamente; quando seco, foi posto em câmara úmida (cerca de cinco dias) e em seguida montado. Todo o material está depositado na Coleção Entomológica do INPA, menos os exemplares coletados por Mielke & Casagrande, que estão em Curitiba, na Coleção Entomológica da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

RESULTADOS

Material da ilha de Maracá

SPHINGINAE

SPHINGINI

Cocytius antaeus medor (Stoll in Cramer, 1792): Um macho.

Cocytius beelzebuth (Boisduval, 1895): Um macho.

Cocytius duponchel (Poey, 1832): Três fêmeas e trinta e oito machos (* um macho).

Manduca "grupo" diffisa: Uma fêmea (*) e três machos (* um macho).

Manduca florestan florestan (Stoll in Cramer, 1782): Três machos (* dois machos).

Manduca hannibal hannibal (Cramer, 1779): Uma fêmea.

Manduca rustica rustica (Fabricius, 1775): Quatro fêmeas e cinco machos.

Neococytius cluentius (Cramer, 1775): Duas fêmeas.

SMERINTHINI

- Adhemarius gannascus gannascus** (Stoll in Cramer, 1790): Um macho.
Adhemarius palmeri (Boisduval, 1875): Três fêmeas e sete machos (* uma fêmea).
Adhemarius ypsilon (Rothschild & Jordan, 1903): Um macho (*).
Protambulyx eurycles (Herrich-Schaeffer, 1854): Um macho.
Protambulyx strigilis strigilis (Linnaeus, 1771): Duas fêmeas e nove machos.

MACROGLOSSINAE

DILOPHONOTINI

- Aellopos ceculus** (Cramer, 1777): Três fêmeas e nove machos. (* três fêmeas e quatro machos).
Aellopos fadus fadus (Cramer, 1777): Três fêmeas e seis machos (*).
Aleuron carinata (Walker, 1856): Um macho (*).
Aleuron chloroptera (Perty, 1834): Uma fêmea e um macho.
Aleuron iphis (Walker, 1856): Uma fêmea e um macho.
Aleuron neglectum neglectum Rothschild & Jordan, 1903: Uma fêmea e um macho.
Callionima inuus (Rothschild & Jordan, 1903): Um macho.
Callionima nomius (Walker, 1856): Uma fêmea e um macho.
Callionima parce parce (Fabricius, 1775): Onze machos (* um macho).
Enyo gorgon gorgon (Cramer, 1777): Uma fêmea.
Enyo lugubris lugubris (Linnaeus, 1771): Seis fêmeas e onze machos (* um macho).
Enyo ocypte (Linnaeus, 1758): Quatro fêmeas e trinta machos (* uma fêmea e dois machos).
Erinnyis alope alope (Drury, 1773): Um macho.
Erinnyis crameri (Schaus, 1898): Seis fêmeas e quatro machos.
Erinnyis ello ello (Linnaeus, 1758): Nove fêmeas e vinte e cinco machos.
Erinnyis lassauxii (Boisduval, 1859): Um macho.
Erinnyis obscura obscura (Fabricius, 1775): Duas fêmeas e um macho.
Erinnyis oenotrus (Stoll in Cramer, 1780): Onze machos (* um macho).
Eupyrrhoglossum sagra (Poey, 1832): Nove machos.
Isognathus allamandae Clark, 1920: Quatorze machos.
Isognathus caricae (Linnaeus, 1758): Três machos.
Isognathus leachi (Swainson, 1823): Duas fêmeas e vinte e oito machos.
Isognathus scyron (Stoll in Cramer, 1780): Seis fêmeas e trinta machos.
Isognathus swainsoni Felder, 1862: Uma fêmea (*) e trinta e sete machos.
Isognathus zebra Clark, 1923: Dois machos.
Madoryx bubastus bubastus (Cramer, 1777): Dois machos (*).
Nyceryx riscus (Schaus, 1890): Um macho.
Nyceryx stuarti (Rothschild, 1894): Um macho.
Oryba achemenides (Cramer, 1779): Dois machos (*).

- Oryba kadeni** (Schauffus, 1870): Uma fêmea.
Pachylia darceta (Druce, 1881): Uma fêmea.
Pachylia ficus (Linnaeus, 1758). Um macho.
Pachyloides resumens (Walker, 1856): Uma fêmea e sete machos (* um macho).
Perigonia lusca (Fabricius, 1777): Uma fêmea e dezesseis machos (* seis machos).
Phryxus caicus (Cramer, 1777): Três machos.
Pseudosphinx tetrio (Linnaeus, 1771): Sete fêmeas e três machos.
Unzela japix japix (Cramer, 1776): Um macho (*).

PHILAMPELINI

- Eumorpha anchemola** (Cramer, 1779): Dois machos.
Eumorpha fasciata fasciata (Sulzer, 1776): Um macho.
Eumorpha labruscae labruscae (Linnaeus, 1758): Um macho (*).
Eumorpha satellitia licaon (Cramer, 1775): Uma fêmea (*) e um macho (*)

MACROGLOSSINI

- Xylophanes chiron nechus** (Cramer, 1777): Quatro fêmeas e treze machos (* um macho).
Xylophanes pluto (Fabricius, 1777): Um macho.
Xylophanes pistacina pistacina (Boisduval, 1877): Quatro machos.
Xylophanes tersa tersa (Linnaeus, 1771): Uma fêmea e vinte e dois machos.

Material da serra de Pacaraima

SPHINGINAE

SPHINGINI

- Agrius cingulatus** (Fabricius, 1775): Quatorze fêmeas e quatorze machos.
Cocytius duponchel (Poey, 1832): Três fêmeas.
Manduca sexta paphus (Cramer, 1779): Um macho.

MACROGLOSSINAE

DILOPHONOTINI

- Callionima nomius** (Walker, 1856): Uma fêmea.

(*) Espécimens depositados na UFPR.

Callionima parce parce (Fabricius, 1775): Dez fêmeas e doze machos.
Enyo gorgon gorgon (Cramer, 1777): Um macho.
Enyo lugubris lugubris (Linnaeus, 1771): Uma fêmea.
Erinnyis crameri (Schaus, 1898): Dois machos.
Erinnyis ello ello (Linnaeus, 1758): Trinta fêmeas e dez machos.
Perigonia lusca (Fabricius, 1777): Um macho.

PHILAMPELINI

Eumorpha lacruscae lacruscae (Linnaeus, 1758): Um macho.

MACROGLOSSINI

Xylophanes chiron nechus (Cramer, 1777): Um macho.

Xylophanes tersa tersa (Linnaeus, 1771): Um macho.

CONCLUSÕES

Pela primeira vez, tem-se uma relação das espécies que ocorrem na ilha de Maracá e na serra de Pacaraima, em Roraima.

A diversidade da esfingofauna é muito grande e embora em apenas duas excursões realizadas com maior cuidado, pode-se observar a presença de 58 espécies diferentes em Maracá e 13 em Pacaraima. Apenas **Agrius cingulatus** e **Manduca sexta paphus** só foram coletadas em Pacaraima; as demais 11 espécies são coincidentes com Maracá.

AGRADECIMENTOS

Aos colegas E. Bindá Brasil, Dr. J. A. Rafael e sua equipe, ao Dr. F. Benton pela doação do material coletado. Aos Drs. O. H. H. Mielke e M. Casagrande pela lista dos esfingídeos que coletaram na ilha. À Dalva Inomata Azevedo pela incansável colaboração no laboratório do INPA. Ao A. Faustino Netto e ao Z. Franco da Silva pela colaboração no campo. Ao Dr. J. A. Nunes de Mello pelo apoio para a realização deste trabalho.

SUMMARY

The hawk moth species collected on Maraca island and at Pacaraima Mountain, in Roraima, are listed.

Referências bibliográficas

- D'Abrera, B. - 1986. *Sphingidae Mundi. Hawk Moths of the World.* Oxon, Ed. Classey E. W. Ltd. 226 p.
- Rothschild, W. & Jordan, P. - 1903. A revision on the lepidoptera family Sphingidae, CXXXV + 972 pp., 67 pls. *Novit. Zool.* IX, suppl., London.
- Schreiber, H. - 1978. Dispersal Centres of Sphingidae (Lepidoptera) in the Neotropical Region. *Biogeographica*, X:1-195, Junk & Hague, Boston.

(Aceito para publicação em 18.10.1990)